



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 22/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 27/09/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES, em substituição do Senhor Presidente
VEREADORES: JOAQUIM MARIA PINTO BENTO, em substituição da Senhora Vereadora Paula Marise Carracha P. Bamond das Neves
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL, em substituição do Senhor Vereador Miguel José Fonseca Bentinho
ANTONIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

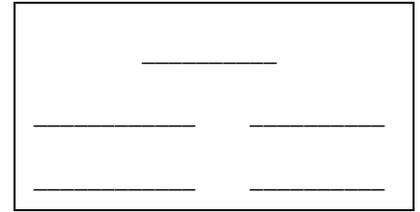
HORA DE ENCERRAMENTO: 16:55HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 22/09/2023

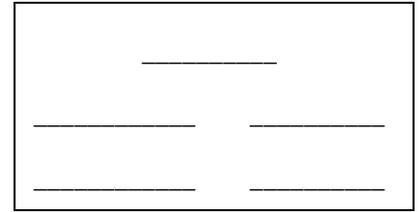
CAIXA	7.257,20 €
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO	52,00€
FUNDO DE MANEIO 5 - JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 - TERESA MARIA PIRES PENETRA.....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 - HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 9 - DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS.....	1.500,00€
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA.....	1.000,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.401.123,41 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430.....	526.494,13€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	728,88€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	6.434,52€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530-FEDER.....	495.981,37€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650	309,70€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.025,36€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950	674,24€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00207142150	1.205,20€
C. C. A. – CONTA N.º 0045/40122579668.....	73.393,29 €
B.T.A. – CONTA N.º 0018/10814784001.....	359.034,89€
C. C. A.– CONTA N.º 0045/40122579743.....	116.227,93€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.032,01€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.133.950,62 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.954.348,47€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	179.602,15 €



A Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença dos cinco membros do órgão. -----

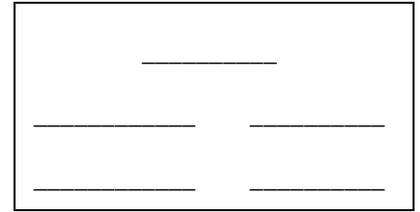
São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 30 de agosto de 2023 e da ata da reunião extraordinária de 8 de setembro de 2023;
3. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de concessão de apoio financeiro para a ASTAVA- Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias de Viana do Alentejo; -----
5. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas; --
6. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo; -----
7. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
8. Proposta de desencadeamento do procedimento de conceção do Regulamento Municipal do Banco de Voluntariado de Viana do Alentejo; -----
9. Proposta de aprovação da segunda alteração ao Plano de Transportes Escolares do Concelho de Viana do Alentejo; -----
10. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 21 de setembro de 2023, que concedeu licença a Florival José Maldonado, para instalação e funcionamento de uma Pista de Carro de Choque de Adultos, no recinto da Feira D'Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023; -----
11. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 21 de setembro de 2023, que concedeu licença a Francisco Manuel Rosa Bicho para instalação e funcionamento de um Carrossel Infantil, no recinto da Feira D'Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023, -
12. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 22 de setembro de 2023, que concedeu licença a Diversões Simões, para instalação e funcionamento de uma Pista Infantil e uma Pista Troll, no recinto da Feira D'Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023; ---
13. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 20 de setembro de 2023, que concedeu licença e isentou do pagamento de taxas a Associação Equestre de Viana do Alentejo para a realização de uma Garraiada, no recinto da Feira D'Aires/2023, no dia 23 de setembro de 2023; -----
14. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 20 de setembro de 2023, que concedeu licença e isentou do pagamento de taxas a Associação Equestre de Viana do Alentejo, para a realização de uma Corrida de Touros, , no recinto da Feira D'Aires/2023, no dia 24 de setembro de 2023; -----
15. Proposta de ratificação dos despachos do Senhor Presidente de 12 de setembro de 2023, que aprovaram a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar; -----
16. Proposta de ratificação dos despachos do Senhor Presidente de 14 de setembro de 2023, que aprovaram a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar; -----



17. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que determinou a transferência de verba para a AEVA-Associação Equestre de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas com a organização da XV Grande Corrida de Touros – Feira D’Aires/2023); -----
 18. Proposta da atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar; -----
 19. Proposta de atribuição de apoio de 50% do passe escolar a alunos(as) do Ensino Secundário, que frequentam Estabelecimentos Escolares fora do Concelho de Viana do Alentejo, cuja oferta formativa não existe no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo – Ano Letivo de 2023/2024; -----
 20. Proposta de aprovação do Projeto de decisão de Adjudicação do Procedimento de Ajuste Direto ao Abrigo de Critérios Materiais para a Execução da Empreitada de Construção da Área para Autocaravanismo em Viana do Alentejo; -----
 21. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 20 de setembro, que emitiu parecer prévio favorável para a celebração de um Contrato de Aquisição de Serviços de Eletricidade a realizar na Feira D’Aires 2023, em regime de tarefa.; -----
 22. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 22 de setembro, que determinou a transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial; -----
 23. Proposta de emissão de licença especial de ruído, solicitada por Sabores do Cerrado, Atividades Hoteleiras e Similares, Lda. Para a realização de uma” festa de casamento “, no dia 30 de setembro de 2023; -----
 24. Proposta de emissão de licença especial de ruído, solicitada por Sabores do Cerrado, Atividades Hoteleiras e Similares, Lda. Para a realização de uma” festa de casamento “, no dia 15 de outubro de 2023; -----
 25. Proposta de Aditamento ao Auto nº 23, referente à Empreitada de “Construção do Centro Social de Aguiar”; -----
 26. Proposta de aprovação do Auto nº 7, referente à Empreitada de “Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo”; -----
 27. Proposta de ratificação da 23ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
 28. Proposta de ratificação da 22ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----
 29. Proposta de aprovação da 29ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
 30. Proposta de aprovação da 23ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----
 31. Proposta de aprovação da 16ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos;
- Período de antes da ordem do dia** – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, a Senhora Vice-Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia, cumprimentando os Senhores Vereadores, as Senhoras Vereadoras, Técnicos da Câmara que prestaram apoio e a todos os que acompanharam pelas redes sociais. -----

A Senhora Vice-Presidente começou por dar algumas informações, nomeadamente, sobre ausência do Senhor Presidente da Câmara que se encontrava em Bruxelas, a convite da



ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, para a promoção do Alentejo, motivo pelo qual, ela estaria em sua substituição. -----

Em seguida, a Senhora Vice-Presidente fez alusão à Feira D’Aires/2023, que em sua opinião correu muito bem, fazendo, por isso, um balanço positivo deste evento. Referiu ainda que os espetáculos tiveram bastante adesão e que a escolha dos mesmos esteve relacionada com a o orçamento disponível para tal. Em relação aos expositores, disse a Senhora Vice-Presidente que este ano tinham tido cerca de 70, o que significava ter havido um ligeiro aumento e disse também que estavam, naquele momento, a analisar os inquéritos entregues a todos os participantes. De acordo com as opiniões expressas nos referidos inquéritos, assim será a avaliação da iniciativa. De qualquer forma, foram abordando as pessoas, na feira, e ficaram com a ideia de que tinha sido positiva a opinião geral – disse. -----

Relativamente ao “20º Grande Prémio de Atletismo Senhora D’Aires- Memorial Luís Filipe Branco, a Senhora Vice-Presidente fez referência ao facto de a data ter sido alterada e que tinha havido alguma polémica por causa disso. Apesar desta alteração, tinham tido cerca de 50 inscrições, o que é um número superior, comparativamente a outros anos- afirmou. -----

Disse, ainda a Senhora Vice-Presidente que 46 dos inscritos terminaram a prova, o que confirma que a alteração da data não prejudicou a iniciativa. Ainda assim, iriam ponderar, depois de ouvirem a opinião de todos os que colaboraram nesta atividade, de forma a perceber se esta data é apropriada para a realização do evento. -----

A Senhora Vice-Presidente deu, ainda, conhecimento, da exposição “Têmpera e Forja”, da autoria do Senhor Francisco Pisco, que está patente ao público, no Castelo de Viana do Alentejo, sendo a mesma composta, essencialmente, por peças de armamento do período medieval e moderno. -----

Interveio, de seguida, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que se referiu à Feira D’Aires, fazendo também um balanço da iniciativa. -----

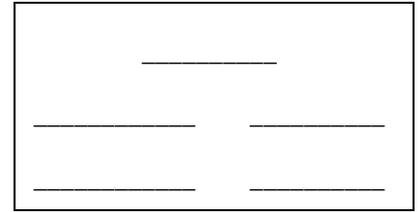
Disse esta Vereadora que das opiniões que ouviu e do que pôde observar, concluiu que tinha havido menos gente a participar na Feira. No domingo, à tarde, em anos anteriores, costuma haver uma grande participação das pessoas, o que não se verificou este ano – afirmou. -----

Disse também que, o facto de ter havido uma alteração na data da realização do “20º Grande Prémio de Atletismo “, pode não se ter refletido no número de inscrições, mas repercutiu- se no número de pessoas que, geralmente, estavam na feira, no domingo de manhã. Este ano, pelo que soube, estavam muito menos pessoas. -----

Para além disto, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia referiu-se também à falta de cinzeiros e poucos caixotes do lixo. -----

Outra questão apresentada por esta Vereadora foi o assunto relativo ao bairro pré-fabricado de Aguiar e ao Quartel da G.N.R. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que, em relação à falta de cinzeiros e caixotes do lixo, não se apercebeu dessa falha, mas se se constatou isso, seria uma questão de se analisar e perceber se houve esse lapso. Em relação à opinião da Senhora Vereadora Maria Gertrudes



Garcia sobre a diminuição do número de pessoas na feira, disse a Senhora Vice-Presidente que não teve essa noção e até lá tinha “estado o tempo quase todo”. O que sentiu foi que estava muito calor, o que poderia ter estado na origem desta situação, já que, nos espetáculos da noite, havia muita gente. -----

Acrescentou a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia que a razão também pode estar ligada à difícil conjuntura económica que se vive. -----

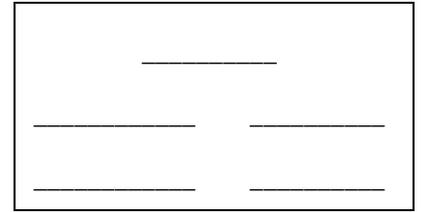
A Concluir, a Senhora Vice-Presidente referiu que, no geral, “não houve incidentes e que tudo correu bem”. -----

Para responder às questões sobre o bairro pré-fabricado de Aguiar e ao Quartel da G.N.R., a Senhora Vice-Presidente solicitou a intervenção do Dr. Eduardo Luciano, chefe de gabinete do Senhor Presidente, para que esclarecesse os ditos assuntos. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente começou por se referir ao assunto do bairro pré-fabricado de Aguiar, afirmando que já tinha feito o ponto de situação em reuniões anteriores, em que se estava a trabalhar para o caderno de encargos e lançamento dos projetos. Trabalho este que está praticamente concluído, faltando pequenas coisas, o quer dizer que, brevemente, estaremos em condições de lançar o concurso para os projetos- disse. Quanto ao Posto da G.N.R., adiantou que já “tinham o caderno encargos preparado” e que verificaram que este tem alguns anos, o que significa que com aquele valor será mais difícil concretizar o projeto, mas que se está em fase de preparação. Informou que o Senhor Presidente tinha tido uma reunião, na semana anterior, com um representante da G.N.R. de forma a avaliar a possibilidade da realocização da construção do Posto da G.N.R noutro lote de terreno, que não implique a mão de obra da escavação porque no sítio onde está projetado é pedra. Esta parte do processo encarece bastante e aguarda-se o resultado da a “démarche” do Senhor Presidente da Câmara- afirmou. -----

A concluir a sua intervenção, o chefe de gabinete do Senhor Presidente disse que o que tinham na sua posse, neste momento, era o projeto de execução do Quartel da G.N.R. que o Ministério da Administração Interna tinha enviado, assim como as peças necessárias para o lançamento da empreitada. Logo que esteja resolvida a questão da realocização, dentro daquilo que se considera mais favorável, até do ponto de vista da criação das infraestruturas, será feito o lançamento da empreitada. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael tomou a palavra e cumprimentando todos os presentes, começou por dizer que, na última reunião, tinham abordado o assunto referente à educação, nomeadamente, à falta de funcionários na escola e que gostaria de saber qual o ponto de situação do mesmo. Questionou esta Vereadora se se tinha conseguido suprimir as necessidades que se tinham observado, tanto no Pré-Escolar como no 1º Ciclo e que no recreio do 1º Ciclo, em Viana havia um problema que tinha de ser resolvido, o qual se prende com o espaço fechado que existia antes, e que agora serve para as refeições dos mais velhos. Disse ainda a Senhora Vereadora Rita Rafael que, independentemente de se ter uma tenda, não é uma solução efetiva e que se “deveria arranjar uma forma de contornar esta situação”,



uma vez que a escola ainda está em obras, não se sabe quando estarão concluídas e o inverno vai começar. -----

Ainda em relação ao tema da educação, esta Vereadora solicitou que lhe fossem enviados, caso fosse possível, os rácios e os nomes dos funcionários que estão afetos às escolas. -----

Em seguida, a Senhora Vereadora Rita Rafael referiu-se ao editorial do boletim municipal, cuja capa começa por falar dos projetos que foram deixados pelo anterior executivo e “causou-lhe algum espanto “o facto de estar mencionado que foram gastos mais de 2,5 milhões de euros na requalificação de uma escola, dado que a parte que cabe à câmara vem dos fundos comunitários do Alentejo 2020, portanto, a cargo do município só ficam cerca de 7,5% e se se “trabalhar bem” ainda se consegue financiamento na totalidade – disse. -----

Relativamente aos polos do Centro de Saúde, a Senhora Vereadora Rita Rafael afirmou que aquela informação “era falsa” porque as obras foram financiadas pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. -----

Ainda em relação ao editorial, onde o Senhor Presidente diz “que ainda é cedo, mas estamos a chegar a meio de um mandato e já se consegue ver que o concelho está a crescer no turismo, na economia e no emprego”, questionou esta Vereadora onde pode obter esta informação, como consultar estes dados para chegar a alguma conclusão. -----

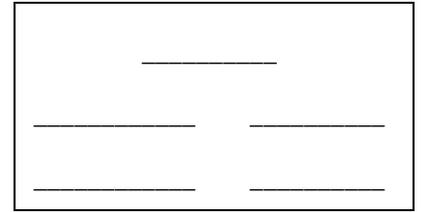
Disse também esta Vereadora que, em sua opinião, era usada uma linguagem ofensiva, quando se diz que “estamos a sair de um coma profundo” ...” Isto saídos de uma pandemia” – acrescentou. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que, relativamente à escola, o rácio está a ser cumprido, tal como já tinha afirmado noutra ocasião, e que iria enviar para todos o número de Assistentes Operacionais que estão afetos à escola, podendo, assim, confirmar-se esta situação. Frisou também que a” gestão dos funcionários é da escola e não da câmara”, logo, isto é um assunto que terá de ser a escola a resolver- disse. -----

No que diz respeito ao recreio e à tenda que foi colocada, provisoriamente, para abrigar as crianças, caso chovesse, verificou-se que esta tinha uma fenda e que estava a ser corrigida. Disse ainda a Senhora Vice-Presidente que aquela era a única alternativa, naquele momento e que as crianças estão no refeitório, sítio onde antes brincavam. Existe também a biblioteca e outros, contudo, a alternativa é apenas aquela tenda. -----

Referindo-se, em seguida, ao editorial, a Senhora Vice-Presidente afirmou que este era da responsabilidade do Senhor Presidente, o qual não estava presente. Assim, disse que preferia que fosse o mesmo a responder por “aquilo que escreveu” e sugeriu que o assunto fosse tratado, na próxima reunião de câmara. -----

Verificou-se, de seguida, a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, que cumprimentando todos os presentes e os que acompanhavam pelas redes sociais, começou por uma “questão central”, relacionada com os dois anos de eleição deste executivo. Assim, disse haver eleitos que nunca tinham estado presentes e outros que “chegaram mais tarde”, uns que saíram e outros que ficaram e que isto “fazia parte do balanço do mandato e das



responsabilidades que cada um assume perante aquilo que é o eleitorado.” Acrescentou ainda que faria esse balanço do mandato, mais tarde, quando o Senhor Presidente estiver presente e que, neste momento, apenas se limitaria a fazer uma breve síntese. Disse que, desta forma, daria tempo ao executivo, a título de permanência, de se autoavaliar. -----

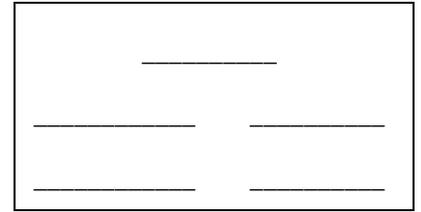
Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador António Costa da Silva fez uma avaliação negativa deste mandato e adiantou as razões que estão na base dessa avaliação, designadamente, a falta de capacidade de executar projetos, falta de capacidade para continuar a desenvolver iniciativas, essencialmente, aquelas que já vinham de trás, eventos, festas, entre outros e falta de capacidade para criar outras iniciativas –disse. -----

Neste contexto, este Vereador disse que tudo o que são “projetos estruturantes para o concelho, estamos longe daquilo que foram os compromissos assumidos por este executivo” e afirmou que iria repetir “isto até à exaustão”: Até à vigésima quarta hora do último dia que se podia entregar propaganda eleitoral, mesmo no limite, a CDU, entregou um manifesto em que se comprometia, em seis meses, concretizar um conjunto de iniciativas. “Já passaram dois anos e não o fez” – disse. -----

Este Vereador afirmou que não iria enumerá-las naquele momento, mas que iria lembrá-las quando estivesse o Senhor Presidente e que estas não “foram efetuadas com muitas desculpas pelo meio e com muita alteração dos verbos e dos tempos dos verbos, mas nunca na perspetiva daquilo que é compromisso com o eleitorado. Em seguida, disse este Vereador que, até tinha questionado na última reunião de câmara, que aquilo que são projetos estruturantes, considerados por este executivo, e que foram apresentados no âmbito do Portugal 2030, na nova negociação que está a ser feita com a Comunidades Intermunicipais, como é o caso da CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, o Município de Viana do Alentejo não tem os projetos feitos. Desta forma, não está em condições, mesmo para aquilo que considera prioridade porque não tem trabalhado os projetos técnicos para essas áreas em concreto e exemplificou com as aquisições de património, feitas pelo município, as quais não têm qualquer utilização prática em termos de projetos –disse. -----

Assim, fica-se a duvidar da capacidade de execução e até do potencial futura programação de fundos comunitários, “que nunca mais começa e já devia ter começado”. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse, ainda, que outros projetos que vinham do executivo anterior, também não lhes foi dada sequência, nomeadamente, a nível da regeneração urbana, e outros que deixaram de ser prioritários. Disse ainda que isto era uma opção política, mas que não era sua, porque a considera errada, já que a regeneração urbana é estruturante não só para dar qualidade de vida às pessoas que aqui vivem, mas também para captar novos visitantes e investidores e “este é um trabalho que está posto na gaveta”. Este Vereador disse ainda que à exceção da escola, onde foi feito um esforço significativo para resolver o problema, em termos globais, não reconhece grande mérito a este executivo. Fazendo referência ao editorial, os projetos que são promovidos pelo governo, pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, nomeadamente, os postos de saúde que são entregues



aos municípios para executar, parecendo que é o município que está a realizar uma “coisa espetacular”. Está, sim, a fazer o seu trabalho, aproveitando uma oportunidade, contudo, não se pode dizer que é uma iniciativa e que houve a ideia de fazer aquele tipo de intervenção. -----

Este Vereador disse que havia um conjunto de investimentos que são estruturantes para o concelho, como por exemplo, a Estratégia Local de Habitação, e manifestou o seu desagrado, afirmando que “estamos vergonhosamente atrasadíssimos”, em risco de pôr em causa aquilo que é um grande investimento, uma oportunidade única de ter um projeto financiado a 100% para alojar as pessoas que estão numa situação mais precária, em Aguiar. Salientou também os compromissos, como a Zona Industrial de Aguiar, em que se adquiriu um terreno e “não houve mais nada”. Não havendo projetos técnicos, questionou como ficaria aquela Zona industrial...-----

continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador António Costa da Silva mostrou-se, uma vez mais, insatisfeito com a atuação deste executivo e referiu que, passados dois anos, é um marco, é decisivo e já dá para fazer um balanço, o qual considerou negativo. -----

Falando ainda de investimentos, aludiu aos que são externos que o executivo “andou à boleia” e nada fez para os conseguir e que nunca tinha visto o Senhor Presidente ou o executivo andar a captar, fora da região, investimentos para o Concelho de Viana do Alentejo. Os investidores, felizmente, é que encontraram uma oportunidade no Concelho de Viana do Alentejo e nas suas freguesias porque o município, em sua opinião, não fez qualquer esforço para os atrair, até porque esta situação demora sempre algum tempo. -----

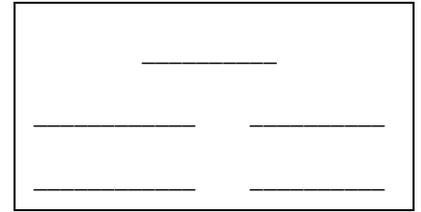
“Não se ganham eleições e, de repente, há a capacidade de trazer investimentos” – disse.

Exemplificou com o Convento do Rossio que já estava em obras e que o Convento de Nossa Senhora da Esperança, em Alcáçovas, já estava em andamento, o promotor já ia avançando com o projeto, mas se o município agilizou aquilo que são os projetos urbanísticos e foi mais célere que o habitual, não “fez mais que a sua obrigação”. Se respondeu atempadamente aos projetos técnicos de licenciamento, “fez a sua obrigação”, sendo certo que o histórico é um “desastre” e que tem sido o maior inibidor ao desenvolvimento do concelho de Viana do Alentejo – afirmou. -----

Este Vereador sublinhou, ainda, que há melhorias e se estes processos foram tratados em tempo normal, o que ele próprio duvida, é a obrigação do município e que o “vangloriar” da capacidade de trazer investimentos para o Concelho de Viana do Alentejo, é uma “fantasia que não faz sentido nenhum”, na sua perspetiva – disse. -----

De qualquer forma, é bom que os investimentos aconteçam no Concelho de Viana do Alentejo e que os empresários criem riqueza no concelho, empreguem pessoas e tragam dinâmica, “é isso que todos pretendemos” – acrescentou. -----

Disse também este Vereador que falaria deste assunto, em pormenor, quando o Senhor Presidente da Câmara estivesse presente e elencaria outros aspetos do editorial, que tinha levado como referência e que, em sua opinião, “não fazem sentido nenhum”. -----



Relativamente à Feira D' Aires, O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que, no seu ponto de vista, dentro daquilo que é habitualmente esta feira, a mesma correu dentro da normalidade, salientando uma menor participação das pessoas no domingo e que o executivo até podia dizer que o trânsito agora está mais fluido, o que facilitaria a entrada para o local. Realçou, pela positiva, o facto de não ter havido incidentes, o que é um aspeto importante a ter em conta. Para além disso, destacou a disponibilização dos transportes municipais para a população, facto que já tinha mencionado antes, e que é uma excelente medida para quem quer ir à feira, "beber um copo". É altura de festa e há sempre o receio de regressar a casa a conduzir. Esta alternativa veio solucionar esta situação, o que foi bastante positivo. No que diz respeito, ainda à Feira D'Aires, após ter realçado os pontos positivos, este Vereador apontou o espetáculo do "Mafama" como um aspeto negativo no evento, considerando-o "horrível, algo sem explicação e de muito mau gosto". Disse entender que se diga "que é festa, que não é cultura", mas o que é verdade é que se transporta "mau gosto" para as pessoas. Este Vereador disse que, se fosse ele o responsável, nunca traria um espetáculo destes à Feira D'Aires porque desvaloriza o evento e referiu que as "desculpas" do executivo para a escolha deste artista são "completamente esfarrapadas" porque alega que "estão a gastar menos por causa da obra da escola". -----

Este Vereador disse que se está a "confundir as pessoas" porque uma coisa são as despesas de capital outra coisa são as despesas correntes. A Feira D'Aires é uma despesa corrente, logo, pode-se cortar noutras coisas, tal com ele já tinha referido. Pode-se optar por cortar num conjunto de despesas e com o mesmo dinheiro trazer artistas com qualidade. Disse que esta era a sua opinião, que poderia estar enganado, mas era a sua leitura. -----

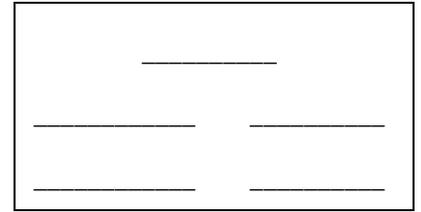
Com estas escolhas, "estamos a entregar às pessoas o pior que pode haver", porque isto é um atentado à música alentejana e a um poema divinal. -----

Disse ainda que acreditava que este tipo de música atraía muita gente, mas os responsáveis políticos, se querem ter um papel na atividade cultural, naquilo que são os valores que devem transmitir, devem fazer opções mais concretas. -----

No que concerne ao Boletim Municipal, disse ter duas notas e que não iria falar sobre o editorial, naquele momento, e deixou a sugestão para algumas alterações significativas ao Boletim, dando a possibilidade de ser enviado por e-mail, até por uma questão ecológica. E os outros que não têm esta opção, ser-lhes ia enviado pelo correio. A Divisão Cultural poderia encarregar-se desta tarefa, fazendo a seleção daqueles que não têm correio eletrónico. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva evidenciou a questão ecológica deste assunto, para além de que nada custa ao município e até pode permitir a ousadia de criar um documento de qualidade, que as pessoas possam guardar. A ideia seria apresentar um documento com melhor organização e que não pareça ser um "folheto de campanha eleitoral", que até pelas cores se identifica com a CDU –afirmou. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vereador Costa da Silva considerou importante



esta alteração, sendo até fácil, uma vez que o Boletim Municipal até já está digitalizado, por isso, dever-se-ia dar esta opção aos munícipes que possam receber digitalmente. -----

Este Vereador manifestou a sua admiração, pelo facto de um Boletim Municipal com grandes dimensões, não registou qualquer notícia em relação à Semana Cultural de Alcáçovas, já que os outros eventos realizados no concelho foram alvo de destaque. Neste contexto e reiterando a sua admiração, salientou os 50 anos do 25 de Abril e a presença do Presidente da República e do Governo, no concelho de Viana do Alentejo, dado que são órgãos de soberania que merecem ser respeitados, assim como os Capitães de Abril e todo o evento e a importância de que se reveste. Disse este Vereador que nada disto mereceu realce no Boletim Municipal. Assim, disse não saber “o que se andaria a fazer por aqui”. -----

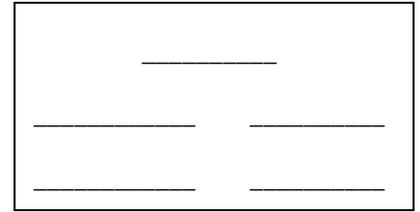
Para além disto, recordou também todas as iniciativas que se ligam ao 4 de setembro, que é uma data fundamental, assinala o Tratado de Alcáçovas. Se fosse uma data qualquer, em que não tivesse acontecido nada, mas foi integrado na Semana Cultural, até com alguma visibilidade, com conferências e um espetáculo de excelente qualidade, que é do conhecimento de todos, lamentou que não se tivesse dado visibilidade àquilo que são os aspetos mais importantes do concelho. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva alertou para a importância do 4 de setembro e da sua divulgação no Boletim Municipal, pois quem “está de fora” e lê este documento no café, por exemplo, não se apercebe da relevância desta data. O mesmo se aplica à Feira D’Aires, à Feira do Chocalho e outros eventos, como a Olaria, o Festival “FICO” e outros eventos que são estruturantes, pelo que é muito importante que sejam destacados e valorizados porque nos diferenciam e constituem uma marca fundamental no nosso concelho. -----

A concluir a sua intervenção, este Vereador referiu-se ao tema da Educação e lembrou que, na última reunião de câmara, tinha questionado o assunto relativo à colocação dos Professores e se os horários já estariam preenchidos, tendo em conta que, a nível nacional, a situação é complicada. Acrescentou que, na altura, lhe tinha sido respondido que, iria realizar-se uma reunião naquele dia ou no dia seguinte e que gostaria de saber se poderiam “estar descansados” com aquela questão, no concelho de Viana. -----

A Senhora Vice-Presidente tomou a palavra e, referindo-se ao balanço negativo do mandato do executivo, feito pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, disse que “era a sua opinião” e que o Senhor Presidente tinha como objetivo fazer o balanço do segundo ano de mandato quando estivesse presente, pelo que ela não iria fazê-lo no momento. -----

Relativamente ao evento Feira D’Aires e ao espetáculo de Pedro Mafama, que não teve qualidade, segundo o Senhor Vereador António Costa da Silva, reforçou que “se tinha de respeitar a opinião de cada um”, “que há pessoas que gostam e outras que não gostam”. Em sua opinião, “foi um espetáculo que acabou por trazer muita gente à nossa feira”, por isso não considera que tenha sido um “espetáculo assim tão mau”. De qualquer forma, disse a Senhora Vice-Presidente que aceitava e respeitava a opinião do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----



No que diz respeito ao Boletim Municipal, a Senhora Vice-Presidente manifestou o seu agrado pela sugestão apresentada pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, afirmando que se deveria aproveitar a ideia de se enviar o documento por e-mail. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e perguntou se o Boletim não costumava ser disponibilizado na página do município. O Senhor Vereador respondeu que sim e aquela Vereadora disse que na página do Facebook não constava, mas que seria também uma ideia a ter em conta. -----

Referindo-se ao facto de não constar no Boletim Municipal, os eventos “Semana Cultura de Alcáçovas” e o “Almoço dos Capitães de Abril,” que decorreu no Monte do Sobral, deveriam ter sido incluídos. Explicou que o documento foi feito antes destes eventos e que, possivelmente, terá sido este o motivo das ausências destas iniciativas na informação municipal. -----

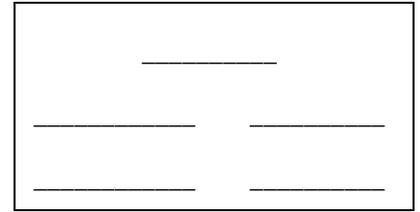
Em relação ao assunto da “Educação”, a Senhora Vice-Presidente, informou que tinha colocado a questão ao Diretor da Escola acerca dos Professores e se já estariam todos colocados. Foi-lhe dito que, inicialmente, faltava uma Educadora em Alcáçovas e que neste momento, já estava colocada. Os restantes estavam todos colocados, o que significa que não há falta de Professores no Agrupamento de Escolas. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael voltou a intervir e referiu-se à Corrida Luís Filipe Branco e afirmou que a” Corrida foi boa, houve muita adesão”, mas, pelo facto de acompanhar esta iniciativa há muitos anos porque está presente num stand, verificou que, no domingo, de manhã, estava menos gente do que habitual e comparou com outros anos em que havia, excursões, o que traz sempre mais gente à feira. Disse, ainda, esta Vereadora que isto “não seria culpa da câmara”, mas de toda a conjuntura que se vive e também da altura do mês. ----

A Senhora Vice-Presidente acrescentou que a alteração da data da realização Corrida deveu-se a fatores logísticos, tal como já tinha sido falado. Para esta iniciativa são necessários muitos voluntários e num sábado de feira, à noite, as pessoas gostam de se divertir e não é fácil mobilizá-las para esta atividade. Assim, perante todas, dificuldades, optou-se pela alteração da data – disse. -----

A Senhora Vereadora disse que, neste aspeto foi positivo, uma vez que tiveram pessoas suficientes para ajudar, para organizar a feira e não houve menos pessoas a participar. De qualquer forma, afirmou que compreendia que o facto de se realizar a Corrida ao domingo seria sinónimo de mais pessoas na feira e que se iria analisar essa questão, fazendo o balanço para ver “o que pesa mais”. Organizar uma corrida e não ter participantes não é fácil para quem está a organizar, por isso, é necessário fazer o balanço de tudo o que aconteceu e ponderar sobre isso, em conjunto com as pessoas que foram parceiras nesta iniciativa. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e abordou um assunto que tinha deixado pendente e que está relacionado com o “Festival FICO” e aos espetáculos que foram adiados, em virtude das condições atmosféricas. Assim, esta Vereadora questionou se os mesmos foram agendados para outra data porque se poeriam aproveitar para outras iniciativas, é o



caso da Semana Cultural, em Viana. A Senhora Vice-Presidente confirmou que um já tinha sido realizado. -----

Entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 30 de agosto de 2023 e da ata da reunião extraordinária de 8 de setembro de 2023-Neste ponto da Ordem de

Trabalhos, a Senhora Vice-Presidente sugeriu que se aprovassem as atas separadamente, uma vez que nem todos estiveram presentes em cada uma das reuniões a que atas dizem respeito.

Assim, colocada a votação a ata relativa à reunião ordinária de 30 de agosto de 2023, a mesma foi aprovada, por maioria. Não votaram a Senhora Vice-Presidente e a Senhora Vereadora Rita Rafael, pelo facto de não terem estado presentes. -----

Quanto à ata da reunião extraordinária de 8 de setembro de 2023, a mesma foi aprovada por maioria. Não votaram a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia e o Senhor Vereador Joaquim Bento por não terem estado presentes na referida reunião. -----

Ponto três) Informação sobre a Atividade da Câmara- A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada no período compreendido entre 9 e 21 de setembro de 2023: -----

No Dia 9 de setembro, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, estiveram presentes, a convite da Junta de Freguesia de Alcáçovas e no âmbito do evento integrado na 25ª Semana Cultural de Alcáçovas, nas comemorações do 50º aniversário da reunião dos Capitães de Abril, realizadas no Monte do Sobral, em Alcáçovas. -----

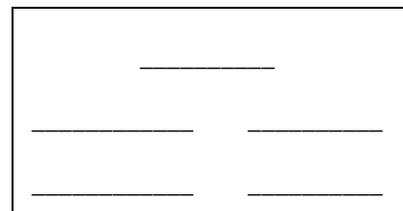
No dia 10 de setembro, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente nas várias iniciativas que assinalaram o 472.º aniversário da instituição. -----

No dia 11 de setembro, a Vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a técnica da Câmara, Helena Torrão, estiveram presentes na reunião com os pais dos alunos do jardim de infância de Viana, que teve lugar no Centro Escolar (dia 8 de setembro, realizou-se no Jardim de Infância de Aguiar), a fim de tratarem de assuntos relacionados com o ano letivo 2023/2024. -----

No dia 12 de setembro, a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, e a técnica da Câmara, Helena Torrão, estiveram presente na reunião com os pais dos alunos do jardim de infância de Alcáçovas, que teve lugar no Polivalente da Escola Básica de Alcáçovas, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o ano letivo 2023/2024. -----

No dia 15 de setembro, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na iniciativa “Bye bye Summer - Noite Branca”, realizada na antiga discoteca Zona T, em Viana do Alentejo, no âmbito da Semana Cultural de Viana do Alentejo. -----

No dia 16 de setembro, a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, e o adjunto do Presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, estiveram presentes no X Almoço dos Ganhões, realizado em Aguiar. -----



-No dia 17 de setembro, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente no 20º Grande Prémio de Atletismo Sr.ª D'Aires – Luís Filipe Branco, realizado junto ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, promovido pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com o Clube de Atletismo de Viana do Alentejo e a Associação de Atletismo de Évora. A iniciativa surgiu no âmbito da Semana Cultural de Viana do Alentejo. -----

Nesse dia, o adjunto do Presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, esteve presente na iniciativa integrada na Semana Cultural de Viana do Alentejo, “Torneio de Sueca”, organizado pela Casa do Benfica. -----

No mesmo dia, o chefe de gabinete do Presidente da Câmara, Eduardo Luciano, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na iniciativa integrada na Semana Cultural de Viana do Alentejo, “As minhas MAIS ...Marionetas”, pelo Trulé – Manuel Dias, realizada na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo. -----

No dia 19 de setembro, a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente na reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC, nas suas instalações em Évora. -----

Mais tarde, a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente na iniciativa integrada na Semana Cultural de Viana do Alentejo, “Passeio Noturno” organizado pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo. -----

No dia 20 de setembro, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e a técnica da Câmara, Helena Torrão, estiveram presentes no “Fórum da Inclusão nos Territórios”, realizado no Auditório da CCDR Alentejo, em Évora. -----

No mesmo dia, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a Vice-Presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na apresentação do livro “Contos de Divã”, da autoria de Eduardo Luciano, realizada na Praça da República, em Viana do Alentejo. A iniciativa que surgiu no âmbito da Semana Cultural de Viana do Alentejo e contou com a intervenção da psicóloga Elisa de Mira, e com um momento musical com Paula Sant`Ana. -----

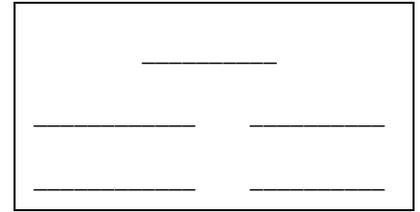
No dia 21 de setembro, a Vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

De tarde, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes no edifício dos Paços do Concelho, em Viana do Alentejo. -----

No mesmo dia, o Presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na inauguração da Exposição “Têmpera e Forja: o encanto do trabalho do ferro forjado”, de Francisco António Pisco, na Igreja da Misericórdia, no Castelo de Viana do Alentejo. -----

Esta é a 4ª e última exposição do ciclo de exposições da Igreja da Misericórdia de Viana do Alentejo/Castelo no ano de 2023. -----

A exposição poderá ser visitada até dia 31 de dezembro nos seguintes horários – até 30 de setembro, entre as 10h00 e as 13h00, no período da manhã, e entre as 14h00 e as 18h00, no período da tarde, e de 1 de outubro a 31 de dezembro, entre as 9h30 e as 13h00, no período da manhã, e entre as 14h00 e as 17h30, no período da tarde. -----



Neste ponto da Ordem de Trabalhos, verificou-se a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, que alertou para o início da informação prestada sobre a Atividade da Câmara, mais concretamente, ao dia 9 de setembro, onde é referido que apenas o Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente marcaram presença nas comemorações do 50º aniversário da reunião dos Capitães de Abril, que se realizou na data suprarreferida, no Monte do Sobral, em Alcáçovas. Disse este Vereador que os Vereadores da oposição” também lá estiveram, são Vereadores” e parece que “são invisíveis”. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael acrescentou que esta informação é sobre a Atividade da Câmara, não é sobre o Presidente, portanto, todo o executivo esteve presente no dia 9 de setembro. -----

A Senhora Vereadora respondeu a estas intervenções, pedindo desculpa pelo sucedido e manifestou a sua concordância em relação às opiniões do Senhor Vereador e da Senhora Vereadora. -----

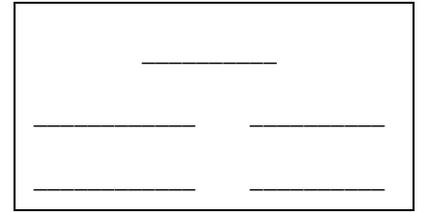
Ponto quatro) Proposta de concessão de apoio financeiro para a ASTAVA- Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias de Viana do Alentejo – Em virtude do apoio prestado por esta Associação nas atividades desenvolvidas pelo Projeto “ ERASMUS + Open Air Green Sport”, a Câmara aprovou, por unanimidade a proposta de concessão de apoio financeiro para a ASTAVA- Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias de Viana do Alentejo, no montante de 575,00€ (quinhentos e setenta e cinco euros).-----

Ponto cinco) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas – Sem a presença da Senhora Vice-Presidente e da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, por se encontrarem impedidas, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com três votos favoráveis, a transferência no valor de 2.872, 00€ (dois mil oitocentos e setenta e dois euros), para a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, como participação nas atividades relacionadas com o Programa “Summer 2023”.-----

Ponto seis) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo – A câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo a importância de 6.068,00€ (seis mil e sessenta e oito euros), como participação nas despesas inerentes ao apoio nas atividades do Programa “Summer 2023”. -----

Ponto sete) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso – Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso à munícipe Angélica do Rosário Arcadinho Banha, da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto oito) Proposta de desencadeamento do procedimento de conceção do Regulamento Municipal do Banco de Voluntariado de Viana do Alentejo – Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Vice-Presidente esclareceu que, o Regulamento que existia nunca tinha sido submetido a aprovação da Assembleia Municipal, pelo que se estava a



proceder à elaboração de novo Regulamento. -----

Neste contexto, interveio a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia que questionou se este Regulamento seria novo, tendo em conta que ele já existia. A Senhora Vice-Presidente respondeu que “era baseado no Regulamento existente”. A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia afirmou ter conhecimento da sua existência, pelo facto de ter feito parte da formação de voluntários. -----

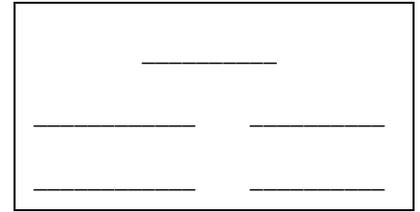
Para esclarecer este assunto, o chefe de Gabinete do Senhor Presidente, Dr. Eduardo Luciano, interveio e disse que, por lapso, tinham informado a Senhora Vice-Presidente que o referido Regulamento não teria ido à Assembleia Municipal para aprovação. Isto deveu-se ao facto de não terem conseguido encontrar essa deliberação e, a poucos minutos da reunião de câmara ter iniciado, perceberam que, afinal havia um Regulamento e que tinha sido aprovado em sessão da Assembleia Municipal. Não houve tempo de transmitir essa informação à Senhora Vice-Presidente, pelo que era necessária esta explicação. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael adiantou que o dito Regulamento datava de 2011, facto que o chefe de Gabinete do Senhor Presidente confirmou e acrescentou que o mesmo tinha sido publicado em Diário da República, mas que está, neste momento, desatualizado. Disse ainda o chefe de gabinete do Senhor Presidente que esta desatualização não se prende com razões políticas, mas com as alterações na legislação e que agora se aproveitaria a oportunidade para o “afinar”, por isso, o pedido de autorização que se apresentava à Câmara, seria para a elaboração de um novo Regulamento, que, no fundo, serão alterações ao Regulamento existente, como se poderá ver na proposta que virá à próxima reunião. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente terminou a sua intervenção, reiterando o pedido de desculpas à Senhora Vice-Presidente, uma vez que, não conseguiu, atempadamente transmitir a informação correta. Concluiu a sua intervenção, esclarecendo, uma vez mais, que este Regulamento se considera novo, uma vez que vais ser sujeito a alterações que são adequadas às normas legais atualmente em vigor, mas a base será o Regulamento existente.-----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que, desta forma, o ponto na Ordem de Trabalhos não estava corretamente apresentado porque refere que é um “ procedimento de conceção do Regulamento”, o que parece querer dizer que não existia nenhum anterior. O chefe de gabinete do Senhor Presidente referiu que “é sempre um Regulamento novo” porque a palavra “revisão” para este fim não existe. A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e perguntou se não faria mais sentido fazer uma atualização àquele que existe. O chefe de gabinete do Senhor Presidente disse que poderia ser uma atualização, sim, mas não deixaria de se considerar que é um Regulamento novo. O procedimento será “pegar no Regulamento que existe e perceber quais são as normas que já não estão em vigor”. A partir daqui será um Regulamento novo- disse. -----

Depois de esclarecido este assunto, a câmara deliberou aprovar, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a proposta de desencadeamento



do procedimento de concessão do Regulamento Municipal do Banco de Voluntariado de Viana do Alentejo. -----

Ponto nove) Proposta de aprovação da segunda alteração ao Plano de Transportes Escolares do Concelho de Viana do Alentejo – A Câmara aprovou, por unanimidade, a segunda alteração ao Plano de Transportes Escolares do Concelho de Viana do Alentejo. -----

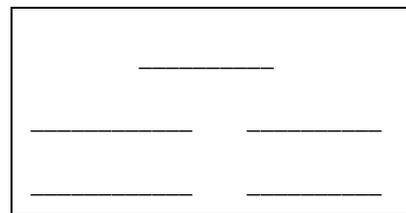
Ponto dez) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 21 de setembro de 2023, que concedeu licença especial a Florival José Maldonado, para instalação e funcionamento de uma Pista de carros de Choque de Adultos, no recinto da Feira D’Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023 –A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, de 21 de setembro de 2023, que concedeu licença especial a Florival José Maldonado para instalação e funcionamento de uma Pista de carros de Choque de Adultos, denominada “ Pista Trolley Rally Alentejo, no recinto da Feira D’Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023. -----

Ponto 11) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 21 de setembro de 2023, que concedeu licença a Francisco Manuel Rosa Bicho para instalação e funcionamento de um Carrossel Infantil, no recinto da Feira D’Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023 - A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, de 21 de setembro de 2023, que concedeu licença especial a Florival José Maldonado para instalação e funcionamento de um Carrossel Infantil, no recinto da Feira D’Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023. -----

Ponto 12) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 22 de setembro de 2023, que concedeu licença a Diversões Simões, para instalação e funcionamento de uma Pista Infantil e uma Pista Troll, no recinto da Feira D’Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2023 - A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente de 22 de setembro de 2023, que concedeu licença a Diversões Simões, para instalação e funcionamento de uma Pista Infantil e uma Pista Troll, no recinto da Feira D’Aires/2023, entre os dias 22 e 25 de 2023.-----

Ponto treze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 20 de setembro de 2023, que concedeu licença e isentou do pagamento de taxas a Associação Equestre de Viana do Alentejo para a realização de uma Garraiada, no recinto da Feira D’Aires/2023, no dia 23 de setembro de 2023; - A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente de 20 de setembro de 2023, que concedeu licença e isentou do pagamento de taxas a Associação Equestre de Viana do Alentejo para a realização de uma Garraiada, no recinto da Feira D’Aires/2023, no dia 23 de setembro de 2023. -----

Ponto catorze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 20 de setembro de 2023, que concedeu licença e isentou do pagamento de taxas a Associação Equestre de Viana do Alentejo, para a realização de uma Corrida de Touros, no recinto da Feira D’Aires/2023, no dia 24 de setembro de 2023; - Neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e disse que, apesar do seu partido se associar ao PAN



– Pessoas-Animais–Natureza, em algumas regiões do país, ele é, claramente a favor das touradas, da festa brava, valentia, das garraizadas, destas iniciativas populares. Referiu ser é um apoiante e que manifestava isso publicamente, “sem ter problema nenhum em dar a cara”, defendendo aquilo que são as tradições portuguesas. Disse que percebia que houvesse quem não gostasse, que as coisas ainda possam vir a ter mudanças, mas que era um defensor. Apesar disto, afirmou que não se inibia em fazer um comentário sobre o cavaleiro João Moura, em Viana do Alentejo. “É a tal questão do bom gosto, do mau gosto ou do meu sentimento” - disse- Este Vereador destacou o lado negativo de João Moura, em relação ao bom senso, ao respeito pelos animais, nos bons tratos que os animais merecem e que está a ser julgado por esses motivos. Este Vereador referiu, ainda, que no meio do mundo da festa brava e do mundo de quem gosta das tradições, dos animais e de quem os respeita, chocava-o esta escolha. Sabendo que não tinha sido responsabilidade da Câmara, mas considerou que deveria manifestar-se contra esta presença, dizendo que “se estava a dar-lhe palco, provavelmente, por ser mais barato e que isto era uma questão de valores éticos. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva afirmou que deixava aquela “nota” porque alguém que gosta da festa brava, fica chocado com estas personalidades que estragam aquilo que de há de bom, os valores que estão associados a estas iniciativas. -----

A Senhora Vice-Presidente interveio e frisou que a organização desta iniciativa foi da responsabilidade da Associação Equestre e não da Câmara Municipal, o que não impede que cada um tenha a sua opinião acerca deste assunto. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva respondeu e salientou o facto desta iniciativa ter decorrido no âmbito da Feira D’Aires e ter sido financiada pela Câmara. -----

Discutido este ponto, a Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente de 20 de setembro de 2023, que concedeu licença e isentou do pagamento de taxas a Associação Equestre de Viana do Alentejo, para a realização de uma Corrida de Touros, no recinto da Feira D’Aires/2023, no dia 24 de setembro de 2023. -----

Ponto quinze) Proposta de ratificação dos despachos do Senhor Presidente de 12 de setembro de 2023, que aprovaram a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar - Nos

termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social a Câmara deliberou por unanimidade a atribuição dos seguintes apoios, no âmbito da Ação Social Escolar 2023/2024: ---

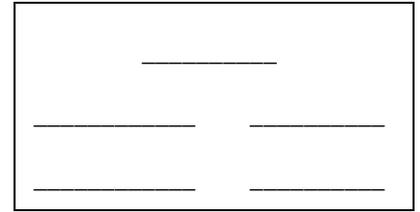
- João Pedro Gonçalves Maurício, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Alcáçovas, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço(ambos escalão B); -----

- Brian Lourenço Curraleira Martins, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Alcáçovas, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço(ambos escalão B); -----

-Matilde Bento Merca, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Alcáçovas, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço(ambos escalão B);-----

Ponto dezasseis) Proposta de ratificação dos despachos do Senhor Presidente de 14 de setembro de 2023, que aprovaram a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social

Escolar- Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social a Câmara



deliberou por unanimidade a atribuição dos seguintes apoios, no âmbito da Ação Social Escolar 2023/2024: -----

- Andreo Crespo Arcadinho, a frequentar o Ensino Pré-Escolar em Alcáçovas, subsídio de almoço, escalão A; -----

- Martim Filipe Chavango Garcia, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----

- Diego Alexandre Chavango Garcia, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----

- Yasmin Filipa Chavango Garcia, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----

Ponto dezassete) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que determinou a transferência de verba para a AEVA-Associação Equestre de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas com a organização da XV Grande Corrida de Touros – Feira D’Aires/2023); - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente que determinou a transferir para a AEVA – Associação Equestre de Viana do Alentejo, a importância de 5.000,00€ (cinco mil euros), como participação nas despesas com a organização da XV Grande Corrida de Touros – Feira D’Aires/2023).-----

Ponto dezoito) Proposta da atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar – Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social a Câmara deliberou por unanimidade a atribuição dos seguintes apoios, no âmbito da Ação Social Escolar 2023/2024: ---

-António José Fonseca Pissara Faria Mendes, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão A; -----

- Carlota Maria Carvalho Penedo, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B-----

-Carolina Pinto Duarte, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B-----

-Diogo Magro Sabarigo, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B-----

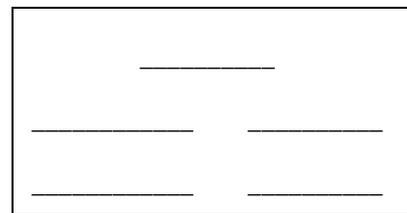
- Lara de Jesus da Silva Farinho, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão A; -----

- Márcio Manuel Fernandes Lima, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----

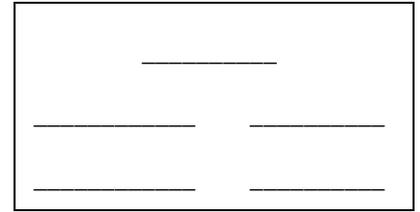
- Martim Figueiredo de Sousa, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B; -----

-Joaquim Miguel Pires Pinto, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----

-Salvador Grilo Amante, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----



- Alice Guerreiro Fadista, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Gabriel da Silva Vaqueiro, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Guilherme Filipe Pacato Falé, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Bernardo Ferreira da Silva Pereira, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Mariana Mira Tenrinho, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Leonor Isabel Gomes Candeias, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Tomás Serrão Coelho, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Carolina Cascalheira Mira, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Leena Sofia Pereira Pardal, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Rafael serrão Gonçalves, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão A -----
- Vicente Carneiro Pinto, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão B -----
- Tomás Pereira Cardoso, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo, escalão A -----
- Sofia Pires Piseiro, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
- Emma Dias Ganço, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
- Bernardo Ferreira da Silva Pereira, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão B); -----
- Tomás Pereira Cardoso, frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
- Luís Carlos Torres Teves, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
- Carolina Pinto Duarte, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Viana do Alentejo, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão B);-----
- Maria Luísa Berbeki, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Alcáçovas, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
- Carlota Maria Varandas Matos, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Alcáçovas, apoio



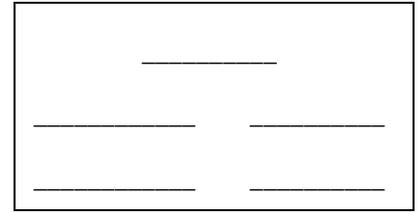
- nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
- Maria Isabel da Silva Bandarra, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Aguiar, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
 - Francisco António da Silva Bandarra, a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico, em Aguiar, apoio nas visitas de estudo e subsídio de almoço (ambos escalão A);-----
 - Illia Hohonians, a frequentar o Ensino Pré-Escolar, em Aguiar, subsídio de almoço, escalão A; --
 - Jasmim Pereira Falé, a frequentar o Ensino Pré-Escolar, em Aguiar, subsídio de almoço, escalão A;-----
 - Guiomar Pinto Duarte, a frequentar o Ensino Pré-Escolar, em Aguiar, subsídio de almoço, escalão B;-----
 - Lucas Alexandre Serafim, a frequentar o Ensino Pré-Escolar, em Alcáçovas, subsídio de almoço, escalão B; -----
 - Helena Rafaelli Berbeki, a frequentar o Ensino Pré-Escolar, em Aguiar, subsídio de almoço, escalão A;-----
 - Maria Olívia ostafi, frequentar o Ensino Pré-Escolar, em Aguiar, subsídio de almoço, escalão B;-

Ponto 19) Proposta de atribuição de apoio de 50% do passe escolar a alunos(as) do Ensino Secundário, que frequentam Estabelecimentos Escolares fora do Concelho de Viana do Alentejo, cuja oferta formativa não existe no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo – Ano Letivo de 2023/2024; - Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social a Câmara deliberou por unanimidade a atribuição de apoio de 50% no custo do passe escolar dos alunos do ensino secundário que frequentarão estabelecimentos de ensino fora deste concelho no ano letivo de 2023/2024: -----

- Afonso Miguel José Costa, da freguesia de Alcáçovas, matriculado no 11º ano, do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais; -----
- Francisco Miguel Bonito Cardoso, da freguesia de Alcáçovas, matriculado no 11º ano, do Curso Científico – Humanístico de Ciências Socioeconómicas. -----

Ponto vinte) Proposta de aprovação do Projeto de decisão de Adjudicação do Procedimento de Ajuste Direto ao Abrigo de Critérios Materiais para a Execução da Empreitada de Construção da Área para Autocaravanismo em Viana do Alentejo; - A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a Adjudicação do Procedimento de Ajuste Direto ao Abrigo de Critérios Materiais para a Execução da Empreitada de Construção da Área para Autocaravanismo em Viana do Alentejo, pelo montante de 185.339,94€ (cento e oitenta e cinco mil trezentos e trinta e nove euros e noventa e quatro cêntimos, acrescido de 6% de IVA, o que perfaz a importância de 196. 523, 94€ (cento e noventa e seis mil quinhentos e vinte e três euros e noventa e quatro cêntimos. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio para deixar um comentário relativamente a este assunto, e referiu que percebia aquela situação e que se estava a cumprir a lei. O primeiro concurso ficou deserto e o segundo também, segundo lhe parecia, sendo aquela a alternativa



que existia- disse. Neste contexto, este Vereador alertou para o facto de os valores estarem desatualizados porque a inflação, o Covid, entre outros aspetos, contribuiu para a alteração dos mesmos. Assim, apelou ao rigor nos valores para que se tornem” apelativos dentro daquilo que são as regras” para que haja uma concorrência aberta e vários promotores se interessem, até porque uma obra com dimensão, certamente, interessa. Disse ainda o Senhor Vereador António Costa da Silva que “se andarmos naquela lógica dos custos baixos, corremos o risco de estar a repetir esta situação”. -----

Ponto vinte e um) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 20 de setembro, que emitiu parecer prévio favorável para a celebração de um Contrato de Aquisição de Serviços de Eletricidade a realizar na Feira D’Aires 2023, em regime de tarefa-

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, verificou-se a intervenção da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que questionou o facto deste assunto ter vindo a ratificação, uma vez que já se sabia há muito tempo que iria realizar-se a Feira D’Aires e que seria necessária a eletricidade e que teria de haver um parecer prévio deste órgão. A Senhora Vereadora referiu também as inúmeras falhas de eletricidade que ocorreram, o que prova que o serviço não foi bem feito. Uma das falhas durou cerca de meia hora e muitos expositores queixaram-se do prejuízo, pelo facto de não terem tido as visitas das pessoas, que saíram da tourada e que eram procedimento habitual visitarem os pavilhões. -----

Esta Vereadora deixou a questão sobre o pagamento total desta despesa, cujo trabalho não foi realizado nas devidas condições. -----

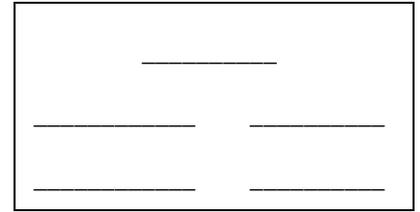
A Senhora Vice-Presidente solicitou a intervenção do Senhor Vereador Joaquim Bento, de forma a esclarecer este assunto, contudo, este afirmou que não tinha conhecimento do que se tinha passado. -----

Assim, a Senhor Vice-Presidente confirmou estas falhas de eletricidade e pediu a intervenção do chefe de gabinete do Senhor Presidente, que referiu não ter qualquer ideia sobre o que se tinha passado, mas aproveitou para explicar o motivo, pelo qual, este assunto foi sujeito a ratificação. Disse o chefe de gabinete do Senhor Presidente que se “se sabe que existe Feira D’Aires há 270 anos, por que há de este assunto ter ido a ratificação” e referiu que esta situação se deve ao facto de ter sido necessário negociar os preços, até à última hora, com prestou o serviço e foi esta a solução que encontram. Relativamente à questão da falha na eletricidade, disse que seria importante avaliar com o prestador de serviços o que tinha acontecido e “corrigir o que for para corrigir ”- disse. -----

Depois de esclarecidas as questões deste ponto, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com quatro votos favoráveis e uma abstenção por parte do Senhor Vereador António Costa da Silva.

Ponto vinte e dois) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 22 de setembro, que determinou a transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial; -

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e questionou quanto ao projeto em causa nesta proposta, que está na base deste subsídio, tendo em conta que a não há concordância entre a designação do ponto e a documentação que o acompanha.-----

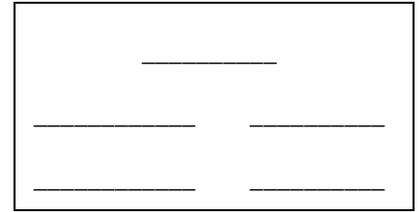


A Senhora Vice-Presidente interveio e disse que o que constava da proposta era a atribuição de um subsídio para pagamento de faturas em atraso.-----

Voltou a intervir a Senhora Vereadora Rita Rafael que insistiu no facto de não fazer sentido esta situação de “proposta de ratificação do despacho”, com o documento correspondente. -----

Para clarificar este assunto, o chefe de gabinete do Senhor Presidente interveio e referiu que havia um projeto da responsabilidade da Fábrica da Igreja Paroquial que está relacionado com a musealização, com a reabilitação do edifício. Esse projeto tem de estar terminado até 31 de dezembro-disse. Por diversas vicissitudes, que não lhe competia abordá-las, mas que tinha conhecimento delas, o Senhor Bispo entendeu transferir para Viana do Alentejo, para finalizar essa operação, o Dr. Francisco Lopes Figueira que pertence à Santa Casa da Misericórdia de Évora para vir tomar conta do assunto e resolver, com uma nova comissão. Fez o levantamento do que havia e constatou uma situação muito perigosa, até para o financiamento, que como podem verificar no e-mail que foi enviado, a Fábrica da Igreja Paroquial precisa de mais de cinquenta mil euros de financiamento próprio para terminar o projeto, sob pena de não o terminar e ter de devolver toda a verba que já recebeu da parte dos fundos comunitários. Foi este o apelo que foi feito ao município, para que este encontrasse uma forma de transferir algum dinheiro, até porque há um acordo, que já vem do anterior mandato, que pressupõe a participação do município, na parte da obra que são os fundos próprios. Esse contacto foi feito com O Dr. Francisco Lopes Figueira, através do Senhor Presidente da Câmara e de si próprio e foi-lhes transmitido que a câmara não tinha condições de transferir muito mais dinheiro, até porque o acordo era de trinta mil euros, Contas finais feitas e devolução de fundos já transferidos e que foram pagos por despesas que não eram elegíveis e por todo um conjunto de situações, para correr bem até 31 de dezembro, falando de igreja, “ muito milagre vai ter de acontecer” – disse. O chefe de gabinete do Senhor Presidente acrescentou que “a parte da Câmara na concretização do milagre, e aquilo a que foram desafiados a contribuir porque aquela obra é do interesse geral, não é apenas uma obra do interesse da Fábrica da Igreja Paroquial”. Neste sentido, disse, ainda, que a Câmara encontrou uma forma de, nas despesas de capital, encontrar aquilo que são faturas que a obra tem em atraso e que sem o pagamento delas, os fornecedores não continuam o projeto de musealização, para se fazer a referida transferência. A ratificação resulta da urgência que, era de tal ordem, que se admitia ter de parar o projeto em curso e depois de parado, reiniciá-lo seria muito complicado. Explicou também que as faturas que estão juntas pretendem justificar, por parte da Fábrica da Igreja Paroquial a necessidade absoluta e urgente da atribuição do subsídio. O dinheiro saiu de uma verba de capital e só foram tidas em conta as dívidas de capital, ou seja, aquisição de materiais, entre outras, que estavam previstas. Vieram outras faturas que não estão juntas e que, obviamente, não vão ser consideradas porque não eram despesas de capital e não eram faturas de cosias que estivessem diretamente envolvidas no projeto. E foi esta a razão- afirmou. -----

Disse, ainda, que provavelmente, o município iria ser pressionado até ao final do ano para inventar ou encontrar uma forma de atribuir um novo subsídio porque a situação do projeto e



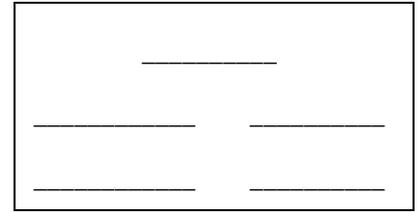
da execução da obra é complexa. O Dr. Francisco Lopes Figueira é um homem com uma grande experiência nesses assuntos, inclusivamente está na CCDR – Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional, o que lhe permite ter uma grande experiência em encontrar soluções, mas nas soluções que se encontram, os fundos próprios têm de aparecer. Assim, esta transferência para a Fábrica da Igreja Paroquial é a contribuição para a conclusão daquela parte da obra, que no fundo, é a musealização, são as salas vazias que se conhecem e que estão a ter conteúdos, assim os fornecedores continuem a fornecer os elementos. Referiu que, por exemplo hóstias, e braços de cera não entram nas faturas e que se reparassem, veriam que o que estás nessas faturas que são despesas de capital são mais de vinte mil euros. Disse também que “por muito cientes que alguns sejam, o município não paga hóstias”.

Interveio, ainda, o Senhor Vereador António Costa da Silva que deixou uma nota em relação a esta obra que é importante e estruturante, é uma obra complementar a algumas que o município está a realizar. Referiu que na última reunião de Câmara tinha sugerido que o apoio fosse através de despesas de capital, o que seria uma boa solução, uma vez que não colocava em causa as próprias contas do município. A concluir disse que era uma solução encontrada para responder a um problema que venha a ser concretizado e disse ter a expectativa de que o novo Padre é um homem competente e também o Dr. Lopes Figueira, que está numa situação temporária para resolver problemas, coloquem “em ordem” tão importante Fábrica da Igreja, Paroquial para evitar situações adversas no futuro e que o município não tem responsabilidade. A gestão corrente, as atividades correntes, uma coisa é o património, a recuperação do património. O Santuário de Nossa Senhora D’Aires é um dos monumentos mais importantes que existe no Alentejo e merece ser protegido e apoiado, até a nossa Feira ganha outra força à volta daquele Santuário, mas a atividade corrente tem de ser gerida de outra forma, caso contrário “anda tudo a bater à porta da Câmara”. Reforçou a competência e assertividade do novo padre, com quem disse já ter tido oportunidade de conversar e considera que “sabe bem o que anda a fazer”.

O chefe de gabinete do Senhor Presidente fez ainda uma observação, no que diz respeito a esta transferência e esclareceu que este vinte mil euros de capital “tapam um bocadinho daquilo que são as necessidades que foram transmitidas como imediatas e que eram de cinquenta e cinco ou cinquenta e seis mil euros- disse.

Após a elucidação sobre deste assunto, a câmara ratificou por maioria, com dois votos favoráveis e 3 abstenções o despacho do Senhor Presidente de 22 de setembro, que determinou a transferir a importância de 20.000,00€ (vinte mil euros) para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo, para pagamento de faturas em atraso, relativas à obra em curso.

Ponto vinte e três) Proposta de emissão de licença especial de ruído, solicitada por Sabores do Cerrado, Atividades Hoteleiras e Similares, Lda. Para a realização de uma” festa de casamento” no dia 30 de setembro de 2023 – A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir a licença especial de ruído a Sabores do Cerrado, Atividades Hoteleiras e Similares, Lda., para a



realização de uma” festa de casamento” no dia 30 de setembro de 2023. -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de emissão de licença especial de ruído, solicitada por Sabores do Cerrado, Atividades Hoteleiras e Similares, Lda. Para a realização de uma” festa de casamento “, no dia 15 de outubro de 2023 – A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir a licença especial de ruído a Sabores do Cerrado, Atividades Hoteleiras e Similares, Lda., para a realização de uma” festa de casamento” no dia 15 de outubro de 2023. -----

Ponto vinte e cinco) Proposta de Aditamento ao Auto nº 23, referente à Empreitada de “Construção do Centro Social de Aguiar” – Em relação a este ponto, a Senhora Vice-Presidente pediu para retirar o ponto da Ordem de Trabalhos, uma vez que a rubrica tem de ser reforçada para se avançar com este procedimento. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de aprovação do Auto nº 7, referente à Empreitada de “Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo” – A Senhora Vereadora Rita Rafael, em nome das Vereadoras do Partido Socialista, apresentou uma declaração de voto que se passa a citar: -----

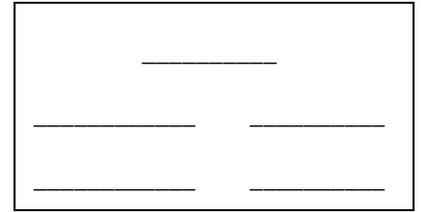
“Para além de que a documentação dever chegar com, pelo menos 48 horas de antecedência, esta nem com 24 horas chegou. Isto de acordo com a lei”. -----

Para além desta declaração de voto, esta Vereadora ainda questionou o facto de esta obra estar terminada, sem ter ido a reunião de Câmara e como foi possível apresentar esta obra como finalizada “num boletim e numa feira sem ter passado pela reunião de câmara”.-----

A Senhora Vice-Presidente solicitou a intervenção do chefe de gabinete do Senhor Presidente que referiu que a responsabilidade do Boletim Municipal não é sua, tendo em conta que a sua função é de chefe de gabinete. Em relação ao ponto que está na Ordem de Trabalhos, é uma Auto de Medição, cuja obra há de ser recebida. “Em termos práticos da obra, pouco mais há a fazer porque a obra está terminada” - disse. Se isso deveria ter sido incluído no Boletim Municipal, isso já não lhe compete avaliar. Em relação à obra, afirmou que haveria ainda um pedido de revisão de preços, o que é perfeitamente normal e faz todo o sentido nestas circunstâncias e posteriormente haverá a receção provisória da obra e só nessa altura é que se poderá “descerrar a placa” . -----

Colocado a votação, a câmara deliberou, por maioria, aprovar com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte Das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, o Auto nº 7, referente à Empreitada de “Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e sete) Proposta de ratificação da 23ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – O Senhor Vereador António Costa da Silva deixou um comentário que se estende aos pontos seguintes e relembrou que nas duas últimas reuniões, tinha ficado com o compromisso de haver um documento em que se propusessem todas as alterações de despesas de capital, despesas correntes, receitas e todos estes mapas, com as respetivas alterações até ao final do ano. Este documento serviria para dar uma visão plena do que “têm pela frente”, nomeadamente aquilo que são as grandes despesas que vão ficar encaixadas, como é o caso da



“Mostra de Doçaria”, de subsídios de Natal. Disse este Vereador que precisa de saber, enquanto Vereador da oposição o que está pela frente, não querendo dizer que não estejam garantidas, mas é preciso saber se estas alterações não colocam em causa as contas até ao final do ano, designadamente, aquilo que é o equilíbrio orçamental do município. Este Vereador ainda referiu que não “lhe chegava a andar de alteração em alteração, sem ter uma visão global. Houve esse compromisso e, entretanto, já tinham vindo mais duas alterações. O Senhor Presidente tinha pedido tolerância porque se estava no período da Feira D’Aires, mas todas elas estão relacionadas com a Feira D’Aires, por isso, espera que até ao final do ano, e só falta um trimestre, venha à reunião de câmara uma proposta definitiva, não se surpreendendo se dentro dessa proposta definitiva houver alterações. Salientou ainda que, se não perceber esta situação, tomará uma posição mais extremista que passará por não apoiar nenhuma alteração orçamental do município, já que não tem garantia das contas do município e do seu equilíbrio – Afirmou este Vereador que desta vez iria viabilizar, mas seria “linha vermelha”. -----

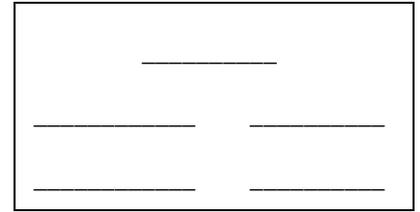
A Senhora Vice-Presidente confirmou que estas alterações estavam relacionadas com a Feira D’Aires e que, de acordo com o que percebeu, algumas são apenas mudança de rubrica. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva respondeu que “são sempre mudanças de rubrica”, a questão é que se pode “tirar de uma gaveta e a gaveta ficar vazia e ser preciso ter dinheiro nessa gaveta”. Dando alguns exemplos desta matéria, este Vereador mostrou a sua preocupação, referindo que precisa de saber como estão “as gavetas do móvel” para que tenha a perceção se pode viabilizar cada uma dessas alterações, porque não quer pôr em causa as contas do município nem ficar associado a isso. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia interveio e referiu que esta situação revela uma grande falta de planeamento e um orçamento que não foi bem feito porque ainda não se chegou ao final do ano e as reuniões, havendo duas por mês, serão cerca de 26 e as alterações “já chegaram à vigésima nona, vigésima terceira”. A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, à semelhança da posição tomada pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, afirmou que as Vereadoras do Partido Socialista iriam viabilizar este ponto, contudo, futuramente não se comprometeriam. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente voltou a intervir para clarificar este assunto e disse que tinham de ir, necessariamente, a reunião de câmara as grandes alterações ao Orçamento que ainda há para fazer e, por isso, não conseguia garantir que fossem já na próxima reunião de câmara, tendo em conta que as grandes alterações implicam o Visto do Tribunal de Contas do empréstimo que está em curso e implicam a reprogramação dos financiamentos da escola, nas suas diversas vertentes, que também está em conclusão. Disse, ainda, o chefe de gabinete do Senhor Presidente que essas alterações ao Orçamento, não só têm de vir à Câmara, como têm de ir à Assembleia Municipal. “É o tal grande quadro que o Senhor Vereadora necessita para avaliar, até ao final do ano, como é que vamos gerir isto, garantindo sempre o máximo possível os limites legais do endividamento e do equilíbrio orçamental. -----

Quanto às questões da rubrica para o Pessoal, estão fora deste quadro e a tal última alteração é



aquela que tem de ir à Câmara e depois à Assembleia Municipal, dado que implicam não só alterações permutativas, como também comutativas, ou seja de capital para correntes e vice-versa e de capital entre si- afirmou.-----

É sobre essa alteração que o Senhor Vereador, as Senhoras Vereadoras e o Senhor Presidente deverão ter uma análise “mais fina, mais profunda e mais objetiva”- disse. -----

Relativamente aos méritos do orçamento “bem feito ou mal feito”, o chefe de gabinete do Senhor Presidente não respondeu à questão, uma vez que não está nesse “papel” e que deveria ser o Senhor Presidente a responder sobre isso. -----

Em relação ao compromisso assumido,” tem de existir e tem de vir a reunião de Câmara e à Assembleia Municipal” – afirmou -----

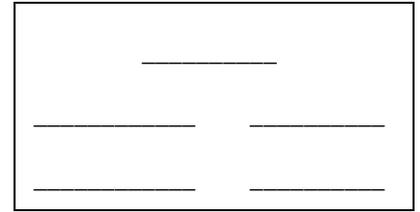
Disse ainda que a urgência de que isso aconteça é de tal forma, que a câmara tem estado a negociar também com o empreiteiro da EBSIS- Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, porque sem estas alterações também não se podem fazer pagamentos, como aqueles que resultam da revisão de preços. Resumindo, o chefe de gabinete do Senhor Presidente, frisou a necessidade do Visto do Tribunal de Contas para o empréstimo, reprogramação que está em curso, sendo necessário um documento da CCDR para a CIMAC, a dizer que aquilo que foram adiantamentos possam ser, de facto, inscritos no Orçamento e usados e, nessa altura irá à Câmara uma proposta de alteração orçamental que irá à Assembleia Municipal, caso seja aprovada na Câmara. Disse também que não conseguia garantir que fosse à próxima reunião, mas que gostaria muito, uma vez que, quanto mais rápido se resolverem estes problemas, mais depressa se marca a Assembleia Municipal Extraordinária porque não se pode aguardar pela sessão da Assembleia Municipal, que será em novembro. -----

Com três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, e dois votos a favor, a Câmara ratificou, por maioria, a 23ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto vinte e oito) Proposta de ratificação da 22ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais – A Câmara ratificou, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 22ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto vinte e nove) Proposta de aprovação da 29ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; – A Câmara ratificou, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, 29ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto trinta) Proposta de aprovação da 23ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - A Câmara aprovou, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 23ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----



Ponto trinta e um) Proposta de aprovação da 16ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos- A Câmara aprovou, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, da 16ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

A Senhora Vice-Presidente declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos, tendo a minuta desta sido aprovada por unanimidade. -----

Eu,

, Assistente Técnica , a subscrevi

O Presidente,

Os Vereadores,